

# ZAMBÉZIA MOÇAMBIQUE

## DESENVOLVIMENTO RURAL DE BAIXA EMISSÃO (DRBE) EM RESUMO

- Desmatamento devido quase exclusivamente à agricultura itinerante, intensificado pela rápido crescimento populacional
- Região-piloto para Programa de Redução de Emissões (RE) do Fundo de Carbono do FCPF em Moçambique (Programa Integrado de Gestão da Paisagem da Zambézia, ZILMP; abrange 9 dos 16 distritos)
- ZILMP desenvolvido como expansão do projeto-piloto REDD+ em Gilé
- Os programas unem comunidades locais (CL) a pequenos proprietários para combinar a melhoria dos meios de subsistência com a preservação dos recursos naturais
- Fórum de paisagem multiatores inclusivo

- MOTORES DE DESMATAMENTO**
- 🌾 Agricultura de pequena escala
  - ✂️ Colheita ilegal de madeira de pequena escala
  - 🪚 Colheita legal de madeira de pequena escala
  - 🚛 Coleta de carvão de subsistência

**MÉDIA ANUAL DE EMISSÕES DE DESMATAMENTO** 5,60 Mt CO<sub>2</sub> (2010-2016)  
*Inclui biomassa aérea e biomassa subterrânea*

**ÁREA** 105.008 km<sup>2</sup>

**POPULAÇÃO** 5.043.120 (2017)

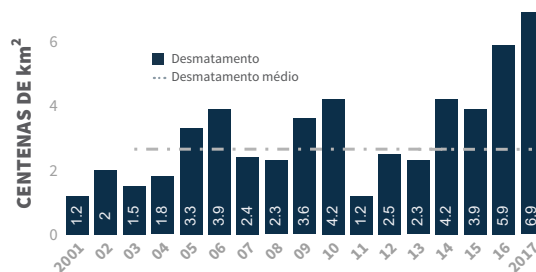
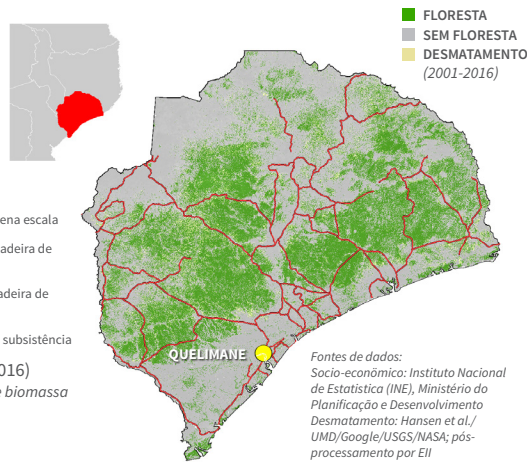
**IDH** Não disponível

**PIB** US\$ 1,50 bilhões (2013, PIB atual)

**GINI** 0,365 (2009)

- PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS**
- 🌾 Agricultura
  - 🌐 Comércio
  - 🚛 Transporte e serviços
  - 🌲 Silvicultura

**POPULAÇÃO RURAL/URBANA** 79%/21%

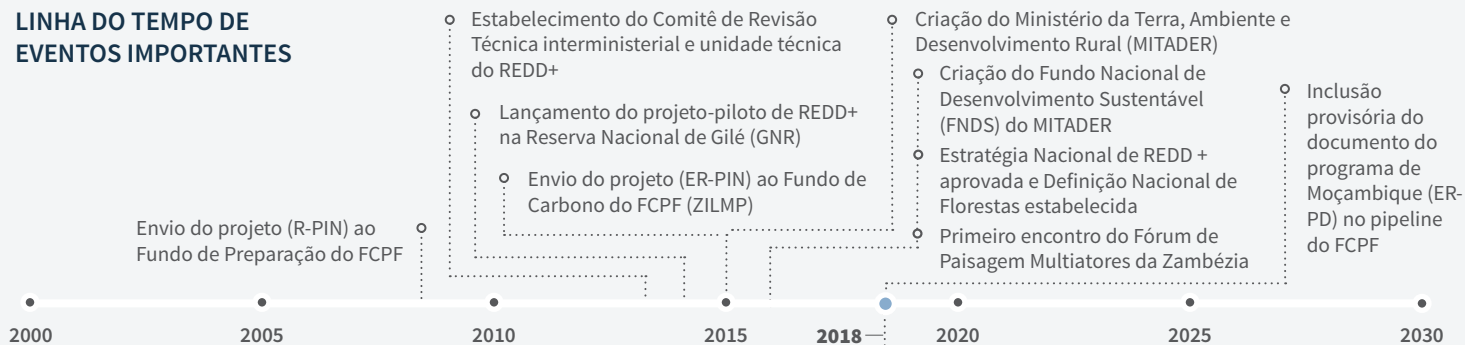


## DESTAQUE EM INOVAÇÃO

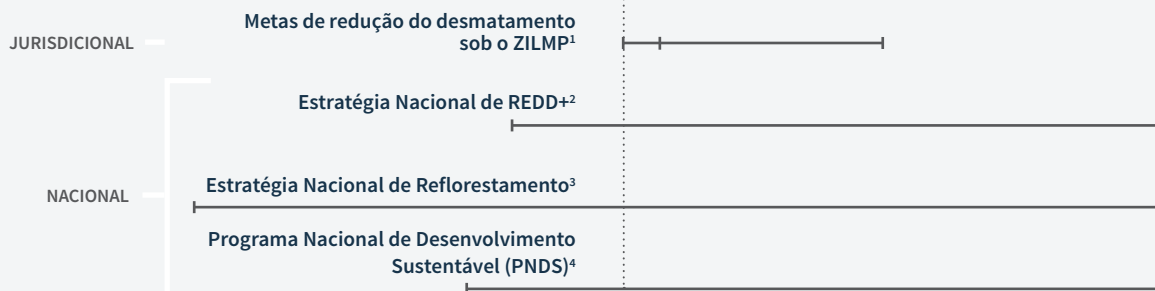
O Projeto de Agricultura e de Gestão da Paisagem dos Recursos Naturais (**Sustenta**), implementado pelo MITADER, cria novas cadeias de valor que apoiam os pequenos proprietários para diversificar a produção e aumentar suas rendas. Lançado em 2017, o projeto está atualmente ativo em 10 distritos-teste em Moçambique – cinco dos quais localizados na área do ZILMP – escolhidos por suas taxas relativamente altas de pobreza e potencial produtivo. O objetivo final é fazer com que o projeto cubra todo o território de Moçambique, de acordo com as prioridades econômicas do governo nacional, que identifica a comercialização do setor agrícola como um desafio significativo. O projeto promove o aumento do investimento do setor privado no setor produtivo de Moçambique, com o objetivo de reduzir as práticas agrícolas tradicionais

de baixa produtividade, como as derrubadas e queimadas. Ao fazê-lo, o projeto visa também recuperar 240 hectares de terra irrigada e restaurar importantes infraestruturas degradadas para a produtividade agrícola nas áreas de teste. Através do fortalecimento das práticas produtivas, o projeto Sustenta contribuirá significativamente para as RE da área do ZILMP. O modelo inovador de implementação do programa Sustenta promove a cooperação entre as comunidades locais e pequenos proprietários – integrando a melhoria dos meios de subsistência à conservação. O projeto espera impactar cerca de 100.500 domicílios rurais nos distritos-teste até o final do período de testes (2021), com benefícios que incluem aumento de renda, produtividade agrícola e acesso a mercados de produtos, bem como maior segurança da posse de terra.

### LINHA DO TEMPO DE EVENTOS IMPORTANTES



### COMPROMISSOS



<sup>1</sup> Reduzir o desmatamento abaixo dos níveis de 2005-2015: 30% (2018-2019) e 40% (2020-2024).  
<sup>2</sup> Contribuir para a meta nacional de evitar a emissão de 170 Mt de CO<sub>2</sub>.  
<sup>3</sup> Atingir 1 milhão de ha de floresta (de 60.000 ha) e atrair investimento privado.  
<sup>4</sup> Contribuir para a meta nacional de reduzir as emissões de GEE em 72,8 Mt/ano e ampliar a renda rural.

# INTERVENÇÕES-CHAVE



DESINCENTIVOS



MEDIDAS ESTRUTURANTES



INCENTIVOS

Projetos de investimento do Banco Mundial que contribuem para as RE do ZILMP



1 ZILMP coordenado pela FNDS e Unidade de Implementação do Programa. 2 Banco Mundial (Associação Internacional de Desenvolvimento). 3 Fundo Mundial para o Ambiente (GEF). 4 Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural (MITADER) (incl. FNDS e ANAC - Administração Nacional de Áreas de Conservação). 5 Banco Mundial (Fundos de Investimento em Clima). 6 WWF Moçambique.

## PROGRESSO RUMO À SUSTENTABILIDADE JURISDICIONAL

○ RECENTE   ● INTERMEDIÁRIO   ● AVANÇADO

<b>Estratégia integrada de DRBE</b>	○	• O ZILMP inclui metas de redução do desmatamento para mais da metade da área provincial, políticas e incentivos alinhados, e estrutura de governança multiatores
<b>Plano espacial</b>	○	• Plataforma geoespacial para mapear intervenções na área do ZILMP em desenvolvimento
<b>Metas de desempenho</b>	○	• Ainda não há metas jurídicas definidas
<b>Monitoramento, Relatório e Verificação (MRV)</b>	○	• Sistema de MRV para RE do ZILMP em desenvolvimento pela unidade de MRV do FNDS com base no sistema nacional
<b>Políticas e incentivos</b>	●	• Intervenções de DRBE ativas na província, coordenadas através do ZILMP, estão alinhadas e complementares • ZILMP consistente com as políticas e prioridades nacionais
<b>Governança multiatores</b>	●	• Diversos fóruns consultivos multiatores • Fórum de paisagem multiatores de Zambézia para discussões sobre ZILMP e DRBE inclui representantes dos governos provincial e nacional, setor privado, ONGs, setor acadêmico, CL e setor de mídia
<b>Agropecuária sustentável</b>	●	• Iniciativa da Portucel (produtora de papel e celulose) para eucaliptos com certificação FSC segue modelo de produção sustentável • MozFIP promove o estabelecimento de concessões florestais sustentáveis em parceria com o setor privado
<b>Povos Indígenas e comunidades locais</b>	○	• CL envolvidas na concepção dos programas do ZILMP e definidas para implementar o programa MozDGM • Plano nacional de compartilhamento de benefícios, atualmente em fase de concepção, será aplicado na área do ZILMP
<b>Financiamento do DRBE</b>	○	• Financiamento garantido para apoiar o ZILMP no médio prazo, através de projetos do Banco Mundial (Fundo de Carbono do FCPF -- nenhum déficit de financiamento até 2022)

## DESAFIOS & OPORTUNIDADES

### DESAFIOS

- A estrutura de governo centralizada de Moçambique dificulta a iniciativa no nível provincial (pouco envolvimento do governo estadual na implementação de programas)
- As intervenções nacionais ativas na Zambézia cobrem parte da jurisdição, sem planos evidentes de expansão para a província
- Baixa taxa de adoção de novas práticas agrícolas – ex.: agricultura de conservação e agroflorestação
- Grande dependência de ajuda internacional para financiamento do DRBE

### OPORTUNIDADES

- Alto nível de interesse do governo nacional no avanço do DRBE estimula o surgimento e sucesso contínuo das intervenções de DRBE
- Financiamento garantido para o ZILMP no médio prazo (até 2022)
- Plataforma multiatores existente para diálogo e troca de conhecimento
- Plataforma geoespacial para mapear programas de DRBE em desenvolvimento
- Mão de obra maior para educação sobre práticas agroecológicas
- Estabelecimento do ZILMP está criando oportunidade e justificativa para alinhar políticas provinciais associadas à REDD+ e ao uso da terra

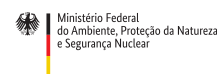
**CITAÇÃO** | G. Simonet e O. David. 2018. “Zambézia, Moçambique” em C. Stickler et al. (Eds.), *O Estado de Sustentabilidade Jurisdicional*. San Francisco, CA: EII; Bogor, Indonésia: CIFOR; Boulder, CO: GCF.

**REFERÊNCIAS COMPLETAS E FONTES DE DADOS FORNECIDAS EM** [www.earthinnovation.org/state-of-jurisdictional-sustainability](http://www.earthinnovation.org/state-of-jurisdictional-sustainability) 2018/09/07

EQUIPE TÉCNICA



COM O APOIO DO



com base em uma decisão do Parlamento Alemão